

Programa de apoio ao ensino básico prepara crianças para o futuro

Entre uma aula e outra, os três filhos da Andréa Santos, de 39 anos, moradora da comunidade do Boa Vista, entendem que a dedicação aos estudos abre novas portas para o mundo. A técnica de segurança da Manserv Facilities, empresa contratada pela MRN para suporte na área de construção civil, vê na educação uma oportunidade para transformação de vida e, por isso, sempre incentivou Raphael, Chrystian e Sthefany a buscarem o conhecimento em todas as fontes: escola, livros e cursos extras.

Há sete anos, Chrystian, de 18 anos, encontrou apoio para os estudos no Programa de Apoio ao Ensino Básico (PAEB) realizado pela MRN, com acesso à educação gratuita no Colégio Equipe, em Porto Trombetas, além de um suporte com transporte, alimentação, livros, apostilas, uniformes e material escolar (mochila, caneta, lápis e outros).

“Se não fosse esse apoio seria muito difícil, principalmente pela logística. Às 6h da manhã, o barco já está nos esperando e depois o ônibus, às 7h, para levar até a escola. Com a pandemia isso mudou, e Chrystian contou com auxílio de aulas on-line e gravadas, além do computador para se adaptar ao novo formato e continuar se preparando à universidade”, explica Andréa.

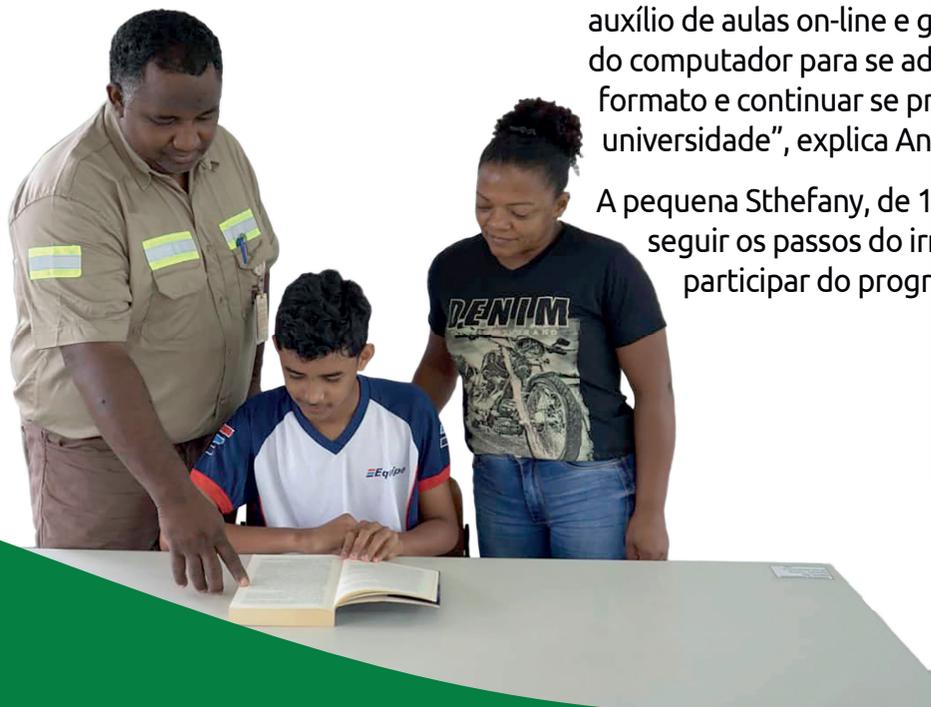
A pequena Sthefany, de 11 anos, vai seguir os passos do irmão e participar do programa. Raphael,

de 21 anos, o filho mais velho, também recebeu o auxílio PAEB e uma bolsa de ensino superior para manter os estudos na Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA).



“É gratificante ver que temos a oportunidade de criar novos caminhos para nossos filhos, por meio dos estudos

Andréa Santos



A MRN realiza o PAEB desde 1997, como uma iniciativa de promoção da educação, com foco na melhoria da qualidade de vida das comunidades. O programa atende as comunidades de Boa Vista (Ensino Fundamental II e Médio) e Alto Trombetas 2 (Ensino Médio).



490 alunos beneficiados, desde o início do programa (1997).



Materiais escolar e didático, transporte e alimentação totalmente gratuitos.



Na pandemia, foram disponibilizados computadores e aulas gravadas em pen drive para o ensino remoto.



Investimento anual:
R\$ 2.573.435,00

Projeto de apoio e combate à Malária inicia sua primeira temporada

Há 23 anos, a MRN leva ações preventivas e campanhas educativas no combate à malária, duas vezes ao ano, para comunidades quilombolas e ribeirinhas. Por meio de borrifações nas paredes, inspeções embaixo dos assoalhos e fumacês em volta dos lares, a empresa presta atendimentos de casa em casa. Além disso, são entregues materiais com orientações e informações sobre a doença. As visitas fazem parte do Projeto de Apoio e Combate à Malária, que integra o Programa de Educação Socioambiental (PES).

“O trabalho é realizado com o apoio de lanchas com capacidade de atender todas as 23 comunidades, localizadas nos rios Trombetas, Mapuera e Cachorro, em um período de até 20 dias”, explica Edmundo Barbosa, coordenador técnico de Saúde Pública da MRN.

O projeto conta com o apoio do Governo do Estado e da Prefeitura de Oriximiná, que realiza mapeamento nas comunidades para identificar possíveis infecções e fazer o tratamento de pacientes. As instituições públicas capacitaram os agentes de saúde para o uso das lâminas de exames nas próprias comunidades. Assim é possível identificar a doença, evitando que o comunitário se desloque em longas distâncias para ter acesso ao atendimento médico.



É IMPORTANTE MUDAR ALGUNS HÁBITOS:

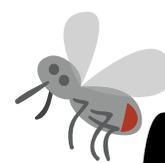
- Reaproveitamento dos ouriços de castanha, utilizando-os na fabricação de biojoia e artesanato e também na queima como lenha e carvão para cozinhar. Isso serve para evitar o acúmulo de água, principalmente no inverno;
- Manter o ambiente limpo ao redor da casa e não deixar água parada;
- Usar mosquiteiro e repelente;
- Se puder, evite tomar banho de rio e lagos ao anoitecer ou amanhecer, pois são horários comuns do aparecimento dos mosquitos;
- Usar roupas que protejam pernas e braços;
- Abrir portas e janelas para receber a dedetização;
- Procurar um posto de saúde ou o agente de saúde da sua comunidade, assim que surgirem os primeiros sintomas.

“A ideia foi ter um projeto que não tivesse um viés apenas curativo, mas também preventivo e de educação”

Edmundo Barbosa

Confira a programação da campanha nas comunidades

LOCALIDADE	ATIVIDADE	DATA
Erepecú	Borrifação	09/05/2022
Moura	Borrifação e Fumacê	10/05/2022
Moura	Borrifação e Fumacê	11/05/2022
Boa Vista	Borrifação e Fumacê	12/05/2022
Boa Vista	Borrifação	13/05/2022
Água Fria	Borrifação e Fumacê	16/05/2022
Ajudante	Borrifação e Fumacê	17/05/2022
Mussurá	Borrifação	18/05/2022
Vila Paraíso	Borrifação	18/05/2022
Batata	Borrifação	19/05/2022
Flexal	Borrifação	20/05/2022
Alto Trombetas	Embarque	25/05/2022
Cachoeira Porteira		
Comunidade Cachoeira Porteira	Borrifação e Fumacê	26/05/2022
Margens do rio	Borrifação	27/05/2022
Aldeia Tawanã	Borrifação	27/05/2022
Aldeia Chapéu	Borrifação	27/05/2022
Abuí	Borrifação e Fumacê	28/05/2022
Paraná do Abuí	Borrifação e Fumacê	29/05/2022
Santo Antônio	Borrifação e Fumacê	29/05/2022
Tapagem	Borrifação e Fumacê	30/05/2022
Sagrado	Borrifação e Fumacê	31/05/2022
Mãe-Cué	Borrifação e Fumacê	01/06/2022
Juquirizinho	Borrifação e Fumacê	02/06/2022
Curuçá	Borrifação e Fumacê	02/06/2022
Jamarí	Borrifação e Fumacê	03/06/2022
Juquiri	Borrifação	03/06/2022
Palhal	Borrifação	03/06/2022



A malária é uma doença muito comum no Norte do Brasil e é transmitida pelo mosquito Anopheles, também conhecido por “mosquito prego”. Ela causa sintomas como febre, dor de cabeça e mal-estar. Pode causar falta de apetite, calafrios, tremores, náuseas, vômitos e cansaço. O diagnóstico de malária não pode ser feito apenas pelos sintomas. É importante fazer o teste.

Vem aí a terceira edição concurso cultural

Evidenciar os talentos de quem vive e contribui para a construção da história da região oeste do Pará, por meio do compartilhamento de vivências, ideias e experiências com a natureza. Esse é o objetivo da terceira edição do Concurso Cultural – “Orgulho de crescer com a natureza à nossa volta”.

O concurso receberá inscrições para as categorias Desenho e Fotografia. Fique atento(a), pois logo em breve as inscrições serão abertas. Para saber mais, acesse o regulamento no site: www.mrn.com.br ou envie uma mensagem no WhatsApp oficial da Comunicação: (93) 99185-735.



Jovens recebem apoio para cursos de graduação

Filha dos quilombolas Joselino dos Santos e Edna dos Santos, Sara Quaresma, de 30 anos, é natural da comunidade Boa Vista. Há um ano e meio, trabalha como analista de Relações Comunitárias na MRN. O desejo pelos estudos e para construção de uma carreira vem desde a infância, e surgiu com uma paixão pela escola.

“Debaixo de chuva ou sol eu estava lá, na escola. Minha mãe precisava cuidar dos meus irmãos e, quando cresci, aprendi a ir sozinha. Desde pequena, acreditava que a educação poderia me proporcionar um futuro melhor e lutei por isso”, lembra.

Sara atravessava o rio de canoa e remo, e seguia para escola em busca de conhecimento. “O maior desafio era pegar o barco

e depois o ônibus para chegar até a escola. Mas eu adorava ir para o colégio, e era uma referência em educação, então não medi esforços para assistir às aulas. Após o Ensino Médio, veio a oportunidade de fazer o curso superior de Engenharia Florestal”, afirma.

Ela ganhou bolsa de estudo do Programa de Apoio de Ensino Superior (PAES), da MRN, devido ao seu desempenho na escola e hoje, atua no departamento de Relações Comunitárias da empresa. Sara é uma das dezenas de pessoas que tiveram acesso ao programa de educação do PAES. “Depois de formada, tive a oportunidade de me inscrever no Programa Trainee da MRN e passei na seleção. Quero que isso sirva de inspiração para que mais pessoas sigam seus sonhos”, diz emocionada.



Eu sabia que isso iria transformar a minha vida, e valeu a pena acreditar na educação porque hoje eu sou formada e realizada

Sara Quaresma



Desde 2000, os moradores da comunidade Boa Vista, que haviam ingressado em curso superior, contam com um suporte financeiro para manter os estudos em outras cidades. Em 2020, os jovens que residem nas comunidades do Alto Trombetas 2 foram incluídos no programa.

• **72 bolsistas foram beneficiados, desde o início do programa.**



• **Passagem aérea anual de férias para visitar a família.**



• **Bolsa mensal para cursos presenciais e para cursos à distância.**



• **Investimento anual:**

R\$ 338.100,00



Diversas comunidades são atendidas tanto pelo PAEB como pelo PAES. Os programas cumprem as condicionantes ambientais nas comunidades Alto Trombetas II, que são: Moura, Último Quilombo, Palhal, Juquiri Grande, Jamari, Curuçá Mirim, Nova Esperança e Juquirizinho. Como iniciativa voluntária da MRN, são atendidos os moradores da comunidade Boa Vista.